Dói: https://doi.org/10.5281/zenodo.22289176

Autores da publicação:

Francisca Lenilda Pereira[1]

Manuela Barbosa de Castro[2]

Maria das Neves Basílio Cavalcanti Filha Avelino[3]

Maria do Socorro Barbosa Teixeira[4]

Noeme Pereira Sucupira[5]

Thávilla Roany de Queiroz Freitas Lima[6]

Marilene da Silva Almeida[7]

1] Mestre em Ciências da Educação

2] Mestre em Ciências da Educação

3] Mestranda em Ciências da Educação

4] Licenciada em pedagogia

5] Mestre em Ciências da Educação

[6] Mestre em Ciências da Educação

[7] Mestranda em Ciências da Educação

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo de estudo a gestão escolar, análise das práticas pedagógicas, dos atores da escola e da comunidade que atuam para o sucesso educacional dos alunos. É importante refletir que a gestão escolar tem papel fundamental em organizar e gerar metas eficientes e objetivas para alcançar o ensino-aprendizagem. Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, por meio do Google Acadêmico e livros. Buscou-se, por meio de leituras, formar e sistematizar aqui saberes referentes ao objeto de estudo, que é a gestão escolar democrática e de sucesso, assim como responder ao questionamento de como é importante o papel do gestor para uma escola de sucesso. Portanto, essa temática buscou discutir acerca da gestão escolar democrática, que, quando realizada de forma pedagógica e participativa, os resultados alcançados são de sucesso escolar.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Democracia. Sucesso.

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente, precisamos considerar que a sociedade quer receber das escolas resultados satisfatórios quanto ao desempenho dos alunos, tanto de forma individual quanto de forma coletiva. Hoje, é compreendido por meio de estudos e pesquisas de campo que o gestor da escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos.

O tema escolhido para a realização deste trabalho se intitula Gestão Escolar: Democrática e de Sucesso, pois o papel do gestor na escola, vai além de realizar o controle financeiro; precisa articular o lado pedagógico e o administrativo. No documento intitulado Plano de Gestão, deve ser prevista, além das dimensões administrativas, físicas e financeiras, a dimensão pedagógica. Esta deve ter um papel central, uma vez que o aprendizado dos alunos é o objetivo principal da organização escolar.

> *As pesquisas que buscam saber que características de uma escola fazem diferença no que diz respeito ao nível de qualidade de ensino e que ganham reputação na comunidade, mostram que o modo como a escola funciona – suas práticas de organização e gestão – faz diferença em relação aos resultados escolares dos alunos (Libâneo, 2015, p. 22).*

Mobilizar todos os funcionários da escola é um desafio e papel fundamental para a pessoa que escolhe desenvolver a função de gestor escolar. Cabe a todos trabalharem juntos em busca de eliminar a evasão escolar e buscar que os alunos cursem os anos letivos de acordo com a idade correta.

Assim, esse artigo busca mostrar que o gestor deve realizar atividades que mobilizem a todos a desenvolver competências na prática cotidiana que tornem a escola um lugar pedagógico onde as crianças aprendam e sejam capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e consciente, na sociedade atual a gestão democrática deve ser participativa.

A gestão escolar necessita de um planejamento bem elaborado para que a escola possa alcançar a sua finalidade. Sem um bom gestor, sem um bom planejamento e sem um grupo que o apoie nas ações pedagógicas, é impossível se ter bons resultados. Nessa perspectiva, consideramos que é importante debatermos sobre essa temática: Gestão escolar: democrática e de sucesso.

A importância de se estudar sobre a gestão escolar é para auxiliar a todos os agentes da escola a entender que, para se ter qualidade no ensino, necessita-se compreender o papel não só do professor em sala de aula, como também o papel do gestor na escola.

Vale ressaltar que, quando a comunidade também compreende seu papel participativo na escola, o resultado de sucesso será mais facilmente alcançado. A comunidade escolar deve se unir junto com a gestão escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP). A democratização do acesso à escola e o empenho dos familiares em acompanhar os alunos possibilitam a construção de uma parceria que visa direcionar os alunos para que possam cada vez mais aprender e apreender o conhecimento.

O objetivo deste artigo é discutir a importância de a gestão escolar reconhecer seu papel como articulador e principal ator no desempenho da escola. O gestor deve se

atualizar e compreender que seu papel democrático é para que tenha êxito e alcance a aprendizagem dos alunos.

Para Lück (2009), a comunidade deve ser ativa e participativa; assim, a comunidade deve estar atenta e deve participar das decisões e atividades escolares, como também a escola precisa estar atenta ao que acontece fora dela, pois a escola não está isolada da sociedade. É preciso articulação; assim se constrói a gestão democrática e participativa, buscando desenvolver ações pedagógicas de êxito. Dessa forma, segue o questionamento: O gestor escolar compreende que precisa agir de forma ética, com liderança e motivação para conseguir os melhores indicadores de qualidade?

Segundo Severino (2000), a pesquisa bibliográfica se caracteriza como a etapa inicial do trabalho, na qual se reúnem diversas informações e dados sobre o tema escolhido, se estudam escritos anteriores sobre o tema, que servirão de base para a construção do artigo. Assim, o presente trabalho tem como proposta de pesquisa a bibliográfica. Tal forma de estudo é descrita por Köche (2011) como sendo um processo em que o pesquisador procura, por meio da leitura de diversos autores, explicar o problema. Foram estudadas matérias disponíveis no Google Acadêmico, com busca dos seguintes descritores: gestão escolar, gestão escolar participativa, o papel do gestor escolar, gestão escolar democrática e também livros. Assim, por meio de saberes já produzidos por diferentes autores, foi construído este artigo com a contextualização de ideias e trazendo implicações importantes na gestão escolar.

2 EVOLUÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

A escola é um cenário formado por diversos indivíduos que, unindo forças e saberes, buscam o melhor modo para que as crianças tenham uma aprendizagem significativa e transformadora.

O gestor escolar é aquele que administra a escola, mas, por muitas vezes, é esquecido como um agente colaborador na aprendizagem dos alunos. Aqui vamos tratar das diversas funções e da importância do gestor escolar para que se tenham grandes resultados na educação brasileira.

O autor Sander (2007) diz que um novo capítulo no campo da administração da educação começou a ser escrito na década de 1930. Ele explica que não se tem registros mais antigos que a década de 1930 sobre administração escolar. Foi nessa década que os ideais progressistas estavam sendo vistos no contexto educacional;

era a contraposição do tradicionalismo educacional e começou a se escrever e produzir sobre o papel do administrador escolar.

O Brasil passava por um momento em que ideais de desenvolvimento e industrialização estavam presentes, buscando avanços, e se tinha a influência dos pensamentos do movimento pedagógico da Escola Nova.

Esses novos pensamentos, tendo como protagonista o norte-americano John Dewey, motivaram os brasileiros a se importarem mais com as pautas educacionais, tal como uma maior cientificação do campo educacional, como a ampliação de ofertas de vagas. Além disso, a sociedade brasileira alimentava um desejo de erradicação do analfabetismo, pressionando os governantes a executarem mudanças na educação.

O Manifesto dos Pioneiros, foi importantíssimo na questão da administração escolar. O Manifesto mostrava que uma das causas dos problemas presentes nas administrações escolares era “a falta de espírito filosófico e científico na resolução dos problemas da administração escolar” (MANIFESTO, 1932).

Os primeiros escritos sobre Administração Escolar foram feitos pelos membros participantes do Manifesto. Posteriormente foi criada a cadeira de Administração Escolar na Universidade de São Paulo (USP) e também no Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

Podemos destacar alguns autores brasileiros que produziram os primeiros escritos sobre gestão escolar, são eles: Antônio Carneiro Leão, que escreveu o *livro Introdução à Administração Escolar* (1939), Anísio Teixeira, que escreveu a *obra Educação para a Democracia: Introdução à administração escolar* (1939), O escritor Lourenço Filho, com a obra *Organização e Administração Escolar: curso básico* (1963) e outros autores.

A importância de uma boa gestão escolar está interligada com o desempenho dos professores, coordenadores, funcionários e dos alunos. Como também os problemas escolares estão sob a administração escolar, sendo esta responsável para resolvê-los e ter êxito no âmbito educacional. Podemos citar o que escreveu o autor Antônio Carneiro Leão ao justificar o tema de sua obra, que se chama “Administração Escolar”, principalmente quando enfatiza que:

> “Nunca um tema foi tão abordado como liderança. As pessoas mudaram a forma de pensar, trabalhar e viver em sociedade ou grupo. Tornou-se cada vez mais desafiante para os líderes gerenciar uma equipe de diferentes culturas, hábitos, personalidades e costumes, trabalhando dentro do mesmo time. Além de administrar conflitos, o gestor ainda desenvolve o papel motivacional para sua equipe, e talvez essa seja a tarefa mais difícil dentre as atividades do líder, pois pessoas diferentes sentem necessidades distintas, e suprir necessidades individuais não é nada fácil. (SANTANA, 2012, p.34)

A escola tem um papel social no mundo contemporâneo, por isso, atualmente o gestor não é somente um administrador, mas se torna um ser com diversas tarefas, dentre elas afirmar a autonomia escolar. O gestor, além do conhecimento prático é também quem deve proporcionar um melhor envolvimento entre a escola e a comunidade, gestor, professores, alunos e pais devem ter cada vez mais uma maior aproximação.

Os pais e a comunidade devem ser aliados a escola, na construção de uma sociedade plural e diversificada, q escola desenvolve concepções positivas a partir de quando se reconhece como uma instituição social diretamente ligada a educação do ser como um todo.

Ressaltamos aqui que o princípio da Gestão Democrática está presente na Constituição de 1988 e a LDB (Lei Nº. 9.394/96) traz a definição das “normas de gestão democrática do ensino público na educação básica”. Assim fica registrado como lei e deve ser o percurso que todo gestor deve tomar nas escolas, uma gestão democrática, participativa que tenha em vista uma “pedagogia libertadora”, como diz Paulo Freire.

Nas escolas públicas temos a elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP), temos a constituição de Conselhos Escolares, que fazem parte da efetivação de uma gestão democrática. E para além disso:

> A autonomia da escola constitui-se na estratégia essencial para a realização de sua missão. Poderíamos dizer que a qualidade da cidadania depende da qualidade da autonomia da escola. Uma escola súdita formará súditos. E cidadãos, numa democracia, são governantes, não

> súditos. Os termos participação e compromisso, associados a poder e autonomia, assumem significado específico no contexto da gestão democrática da escola cidadã. (PORTAL EDUCAÇÃO, Acesso em 02 de julho de 2019).

Desta forma, como explica Goleman (2002), o gestor deve ser um grande líder que mobiliza, aquele que inflama a paixão do outro e o mobiliza a ser melhor, a dar tudo de si e alcançar grandes realizações.

A gestão escolar não deve ficar limitada a questões formais, a realidade da escola almeja por um gestor que detenha diferentes saberes, que saiba articular as práticas pedagógicas com as questões políticas e agir de maneira a fortalecer a participação de todos os membros da escola e da comunidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, essa temática buscou discutir acerca da importância do papel do gestor na escola como um líder que atua de forma democrática e participativa, mostrar que o gestor deve liderar, motivar, valorizar condições favoráveis ao satisfatório desempenho de todo o exercício escolar.

Pois só uma prática gestora democrática poderá ser transformadora e conseguirá propor a interação entre todos os atores do ambiente educacional e possibilitar a participação da comunidade em uma ativa responsabilidade de colaborar de forma direta para a aprendizagem e interação socioafetiva das crianças.

A gestão escolar democrática é fundamental para a realização de práticas que embasam atitudes de respeito, fidelidade e inclusão, promovendo assim o avanço no processo de sucesso escolar. O gestor deve construir com a comunidade escolar um vínculo de comunicação; dessa forma, as atividades pedagógicas e administrativas irão favorecer as práticas realizadas por todos da instituição e proporcionar o alcance das metas e objetivos da escola.

REFERÊNCIAS

GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; McKEE, Annie. **O poder da Inteligência Emocional, a experiência de liderar com sensibilidade e eficácia**. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa / José Carlos Köche. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LIBÂNIO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2015.

LUCK, H. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Dp&a, 2000.

SANDER, B. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: uma leitura introdutória de sua construção: **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 23, n. 03, p. 421-447, set./dez. 2007b.

SANTANA, Flávio Dias, Revista Administrador, p. 34, 2013.

VICTOR, Antonildo Alves, Gestão democrática e participativa na escola. Disponível em: https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/gestaodemocratica-e-participativa-na-escola/56866. Acesso em: 02 de julho de 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21.ª ed. Cortez Editora. 2000.